

BOLETIM ASTROS

A Newsletter da Equipe Procad Defesa ASTROS



Créditos: Exército Brasileiro

APRESENTAÇÃO

O **Boletim ASTROS** é uma publicação mensal elaborada pela equipe de pesquisadores do Projeto Procad Defesa ASTROS, com objetivo de oferecer um panorama geral de notícias e artigos publicados em portais especializados, revistas, jornais, *magazines*, periódicos, *sites* institucionais e *think tanks* com ênfase nas temáticas abordada pela pesquisa.

O boletim é composto por cinco seções principais: (I) *Novidades do Projeto*, (II) *Indicações do Mês*, (III) *Segurança Internacional*, (IV) *Tecnologia, Mísseis & Sistemas de Defesa*, (V) *ASTROS, Forças Armadas & BID*.

Prezado(a)s leitor(a)s!

É com muita alegria que a equipe PROCAD-ASTROS inicia mais um ano com a expectativa de mais e melhores atividades. Na edição desse mês, em comemoração ao início do ano de 2023, contaremos com o editorial do Prof. Dr. Érico Duarte. Esperamos que todos aproveitem essa edição feita com muito carinho e com a esperança de um ótimo ano para todos.

Boa leitura!

Equipe Procad Defesa ASTROS

SEÇÕES

(I) *Novidades do Projeto*

(II) *Indicações do Mês*

(III) *Segurança Internacional*

(IV) *Tecnologia, Mísseis & Sistemas de Defesa*

(V) *ASTROS, Forças Armadas & BID*

(VI) *Conheça a Equipe do Projeto Procad Defesa ASTROS*



O PT e os militares

Dr. Érico Esteves

Há poucos anos, em uma conversa reservada, um alto comissário do Partido dos Trabalhadores confessou que o partido nunca entendeu os militares: o que eles fazem rotineiramente, o que eles querem, como eles veem o mundo e, principalmente, como lidar com eles. Ao início do seu quinto mandato presidencial, fica flagrante que o problema permanece: a seção dedicada à defesa na plataforma de campanha era irrisória, o grupo de transição de defesa não foi ativado e a atuação do Presidente Lula desde sua posse é reativa e, aparentemente, particular e desprovida de assessoria. Tal resistência do PT em entender o seu papel frente às forças armadas é inaceitável.

Pode se afirmar que muitos militares também não entendem o PT (e os políticos em geral): ainda se confundem ou se deixam confundir que o envolvimento com movimentos revolucionários por parte de alguns membros como sendo a identidade do partido e que isso possa colocar em risco o contrato social brasileiro. Também se pode generalizar, sem muito risco, que a maioria dos partidos políticos e parlamentares brasileiros não são qualificados em assuntos de defesa. Apesar disso tudo, o caso do PT é mais grave, pois nenhum partido, desde a redemocratização, assumiu a Presidência por tanto tempo e sofreu maior oposição direta ou indireta de militares, que participaram do processo de impeachment da Dilma, da administração Bolsonaro e sua campanha para a reeleição e, por fim, da crise do dia 8 de janeiro com seus vários ramos anteriores e posteriores ao evento.

Cabe resumir três principais erros de entendimento e decisão sobre defesa durante as administrações PT:

1. As forças armadas não são um bloco monolítico: todas as forças aéreas, terrestres e navais possuem origens, identidades, organizações e preferências distintas. Isso implica, por um lado, que convergências entre elas são raras e, geralmente, corporativistas e permite que uma liderança política avance suas preferências e agendas elencando grupos e perfis militares específicos, cobrando que, para isso, o presidente e seu ministro tratem, na maioria dos casos, com cada força e tópico separadamente, evitando que os militares atuem em bloco em torno de longas listas de demandas. Isso também implica, por outro lado, que as forças armadas possuem grande dificuldade de convergência em questões e agendas de médio e longo prazos, inclusive e principalmente em cenários de emprego, programas de aquisição e desenvolvimento e parâmetros de interoperabilidade. Apenas uma autoridade, qualificada e acima das forças, é capaz dar rumos a todas elas. Portanto, quando se trata, por exemplo, dos programas estratégicos das Forças Armadas na primeira reunião presidencial com os comandantes de força, o que ocorreu dias atrás, isso é um erro substantivo e de forma. O Presidente que deve elencar os programas estratégicos que entende serem prioritários, no contexto de seu mandato, e ele deve tratar cada programa com sua correspondente força individualmente.

2. Em democracias, são os civis que determinam as políticas e as estratégias de defesa. No entanto, foi durante as administrações PT que se desenvolveu um método de formulação de documentos de defesa que é, de fato, uma longa agenda de consultas que começa e termina no próprio Ministério da Defesa. Se qualquer política pública se torna ineficaz se não existe diferenciação funcional entre quem direciona e avalia a política de quem a executa; em defesa soma-se que as lógicas das políticas doméstica e internacional são intrinsecamente distintas da lógica militar e é impossível uma mesma organização se especializar em todas elas. Apenas o Presidente foi eleito para cuidar de todas e ele deve reduzir o número de instâncias de delegação dessa prerrogativa. Ou seja, quando o Presidente delega a formulação e a avaliação da política de defesa, ele renuncia a poder e responsabilidade a eles conferidos. Lula e Dilma sempre delegaram suas funções a Ministros de Defesa. Pior que isso, na maioria dos casos, indicaram ministros que, se sabia, delegariam às Forças Armadas essas atribuições.

3. Defesa e desenvolvimento não são e não podem ser binômios. Se as lógicas políticas e militares são distintas, as militares e econômicas são muito mais. Existem décadas de produção acadêmica e experiência histórica que apontam que países ricos são capazes de pagar os custos de uma indústria de defesa, mas a indústria de defesa não faz um país se tornar rico. Ainda assim, foi na administração do PT, já no primeiro mandato Lula, que se lançou tal binômio como prioridade da política de defesa. Essa foi uma forma dúbia de justificar gastos em defesa e como forma de cooptar - pelo menos, acalmar - os militares. Tal justificativa apenas serviu para ludibriar o público da necessidade de redimensionamento das Forças Armadas. Pior que isso, o PT desconsiderou o histórico de intervenção militar na política embasada em razões de desenvolvimento socioeconômico desde o Tenentismo. De fato, desde a edição de 2005 da política de defesa, recupera-se termos e conceitos da Doutrina de Segurança Nacional dos anos 1950 que, além de anacrônica para o século 21, subordina desenvolvimento como uma questão de segurança nacional, ou seja, como uma prerrogativa dos militares.

Paradoxalmente, foi sob os governos PT que se expandiu o sistema universitário brasileiro, inclusive financiando a formação de uma comunidade de estudos de defesa, que é a maior e a menos aproveitada na América Latina. Talvez, esse seja um primeiro passo a ser tomado por esse partido no longo e inadiável trajeto de aprendizado sobre os militares.

NOVIDADES DO PROJETO

Últimas atividades – Projeto Procad Defesa ASTROS

Prof. Dr. Augusto Teixeira participa de Podcast:

O Prof. Dr. Augusto Teixeira [participou do podcast "Papeando Podcast"](#) no qual abordou o resultado das eleições presidenciais de 2022 e os novos desafios do presidente em 2023. Também [falou para a CBN João Pessoa](#) sobre os protestos antidemocráticos que aconteceram no domingo do dia 08 de janeiro.

Prof. Dr. Érico Duarte publica capítulo:

O Prof. Dr. Érico Duarte publicou capítulo intitulado "Similaridades e diferenças entre as guerras russas do Pós-Guerra Fria" na obra ["LINHA VERMELHA: A GUERRA DA UCRÂNIA E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO SÉCULO XXI"](#).

Prof. Dr. Alcides Vaz participa de Podcast:

O Prof. Dr. Alcides Vaz [participou do podcast "O Café da Manhã"](#), no qual conversou sobre a crise na defesa e a relação de Lula com os militares.

Dra. Tamiris Santos publica pesquisa:

Pesquisadora do PROCAD, a Dra. Tamiris Santos [publicou pesquisa apresentada em simpósio](#) (*Cranfield Defence and Security Doctoral Symposium 2022*) no repositório online da Cranfield University. O trabalho foi realizado em coautoria.

Entrevistas e participações do Prof. Dr. Juliano Cortinhas:

O professor pesquisador da equipe Procad Astros realizou uma série de atividades no último mês, nestas [conversou com a Record News](#) e ressaltou o uso de mísseis na Ucrânia. Também concedeu [entrevista à CBN](#) sobre a grave politização das Forças Armadas e das polícias no Brasil e sobre as medidas necessárias para reverter esse processo, bem como [entrevistas para rádio australiana](#) e ao [Brasil de Fato](#).

NOVIDADES DO PROJETO

Últimas atividades – Projeto Procad Defesa ASTROS

Participação em Painel e apresentação de artigo em coautoria:

Os pesquisadores doutores da equipe, Eduardo Svartman, Augusto Teixeira e Tamiris Santos participaram no Painel "Warfare & Capabilities" no Sétimo Workshop Anual do Grupo de Trabalho de Segurança Europeia da BISA (Associação Britânica de Estudos Internacionais) no dia 20/01. A apresentação do paper ["Deep fires and the British Strategic Posture: Is the war in Ukraine a critical juncture?"](#) foi realizada pela Tamiris Santos.

Pesquisadora Maria Eduarda Freire publica artigo em coautoria:

A pesquisadora mestra e membro do Procad [publicou em coautoria, na Mural Internacional](#), artigo intitulado "Energy Cooperation Through an Environmental Perspective: Analysis of The International Agreements Signed Between Brazil and China".

Participações do pesquisador Heraldo Makrakis:

O pesquisador e membro do Procad, Heraldo Makrakis [contribuiu com edição do ISAPE Debate](#), realizando uma análise da Engenharia de Sistemas de Defesa, visando trazer reflexões para o caso brasileiro. Também realizou [participação no debate Espaço Plural](#) da Rede de Estação Democracia tratando do tema "Lula refaz os laços com a América Latina".

Pesquisador João Gabriel Burmann conversa com TV de Moçambique:

O pesquisador e membro do Procad João Gabriel Burmann [conversou com rede de televisão de Moçambique](#) sobre os significados da posse de Lula e dos desafios do governo que se inicia.

INDICAÇÕES DO MÊS

Materiais recomendados

Análise: crise na maior fabricante de mísseis do Brasil é retrato de um Exército que depende da OTAN

A análise avalia que a greve de trabalhadores e uma dívida de R\$ 640 milhões da AVIBRÁS seriam sintomas de um descaso de décadas com capacidade industrial e abastecimento. Isso estaria comprometendo a plena capacidade de se defender ante qualquer ameaça. Para não depender da OTAN, o texto concede algumas diretrizes de reforma e desenvolvimento.

Fonte: [Sputnik News](#)



Relatório: Tendências e Cenários de Risco para 2023

O propósito do relatório é identificar as tendências mais prováveis tanto a nível global quanto nacional. São quinze os potenciais cenários de risco político elencados, os quais levam em consideração seu impacto e sua probabilidade, definidos em baixo, médio ou alto. O impacto e a probabilidade representam os indicadores qualitativos de avaliação de risco utilizados no relatório.

Fonte: [Dharma Politics](#)



SEGURANÇA INTERNACIONAL

Destaques sobre assuntos de segurança internacional

Os documentos de segurança nacional transformacionais do Japão

O Japão anunciou a primeira Estratégia de Defesa Nacional do pós-guerra, numa ruptura estrutural com recomendações do Programa de Defesa Nacional de 1976. O plano exige aumento de gastos, superar a divisão civil-militar e não mais confiar principalmente nas garantias de segurança dos EUA. A mudança política mais importante delineada é a intenção do Japão de desenvolver a capacidade de contra-ataque.

Fonte: [IISS](#)

O enigma rodoviário de Lachin, Azerbaijão

Por mais de duas semanas, ativistas ecológicos do Azerbaijão bloquearam a estrada de Khankendi (os armênios a chamam de Stepanakert) para Lachin. Eles exigem acesso a depósitos minerais que foram explorados ilegalmente por armênios locais na região de Karabakh, no Azerbaijão. A área está atualmente sob o controle temporário das forças de manutenção da paz russas de acordo com a Declaração Trilateral - o acordo de cessar-fogo assinado entre as três nações no final da Segunda Guerra de Karabakh em novembro de 2020.

Fonte: [The National Interest](#)

Como a guerra na Ucrânia se tornou laboratório para armas ocidentais

Ao longo de quase um ano de guerra, a Ucrânia já criou dezenas de inovações no campo de batalha, muitas vezes encontrando soluções baratas para problemas caros. Paralelamente, a guerra também ofereceu aos Estados Unidos e seus aliados uma rara oportunidade de estudar como seus próprios sistemas de armas funcionam sob uso intenso – e quais munições ambos os lados estão usando para obter vitórias nesta guerra moderna acirrada.

Fonte: [CNN Brasil](#)

OTAN aterrissa aviões de vigilância na Romênia para monitorar a atividade russa

Um avião de vigilância da OTAN chegou à Romênia para reforçar o flanco oriental da aliança militar e ajudar a monitorar a atividade militar russa. Os aviões de vigilância do Sistema Aéreo de Alerta e Controle (AWACS) iniciarão vôos de reconhecimento somente sobre o território da OTAN. Pertencentes a uma frota de 14 aviões localizada na Alemanha, eles podem detectar outras aeronaves a centenas de quilômetros de distância.

Fonte: [Reuters](#)

O equilíbrio estratégico da África Central está desmoronando

Decorrente de dinâmicas passadas relacionadas ao aspecto territorial, dentre outros, a situação atual de tensão entre Ruanda e República Democrática do Congo tem afetado sobremaneira a dinâmica regional. Em face deste contexto, a preocupação de grandes potências, como os Estados Unidos, não passa despercebida e é vista como importante para que se evite algum desdobramento mais grave.

Fonte: [The National Interest](#)

Guerra da Ucrânia derruba ministra da Defesa da Alemanha e expõe dilema da Otan

A ministra da Defesa da Alemanha, Christine Lambrecht, renunciou no dia 16 de janeiro após enfrentar uma série de críticas acerca da resposta de Berlim à Guerra da Ucrânia, iniciada há quase 11 meses, quando o russo Vladimir Putin invadiu o país vizinho. Mais do que isso, a crise alemã expõe um dilema crescente entre os membros europeus da Otan acerca do fornecimento de armas pesadas para Kiev combater os russos.

Fonte: [Folha](#)



TECNOLOGIA, MÍSSEIS & SISTEMAS DE DEFESA

Destaques sobre emprego de tecnologias, mísseis e sistemas de defesa pelo mundo

Putin implanta mísseis de cruzeiro hipersônicos Zircon no Atlântico

No dia 04 de janeiro, o presidente russo, Vladimir Putin, enviou ao Oceano Atlântico uma fragata armada com mísseis de cruzeiro hipersônicos de nova geração, o Zircon. O presidente afirmou que não há no mundo armamento equivalente ao míssil. Avalia-se que a ação é também fruto de uma corrida por parte da Rússia, da China e dos Estados Unidos, para o desenvolvimento de armas hipersônicas.

Fonte: [Reuters](#)

Patriot para a Ucrânia: O que isso significa?

Relatórios indicam que os Estados Unidos estão nos estágios finais do planejamento para enviar uma bateria Patriot para a Ucrânia. Isso significaria uma forte declaração de compromisso dos EUA em defender a Ucrânia e uma melhoria modesta na capacidade da defesa aérea ucraniana. Ao mesmo tempo, a medida levanta várias questões, incluindo a necessidade de treinamento extensivo, as perspectivas de sustentação a longo prazo da unidade e os efeitos de curto e longo prazo do esforço na capacidade e prontidão de defesa aérea dos EUA.

Fonte: [CSIS](#)

Testes no F-15EX acrescentaram capacidades de mísseis

O caça de quarta geração F-15EX Eagle II disparou mísseis ar-ar de duas novas estações de armamento sobre o Golfo do México em 29 de novembro, mais um passo para poder transportar mais mísseis do que qualquer outro caça da Força Aérea dos EUA. O evento foi uma demonstração de que o F-15EX pode transportar sua capacidade planejada de 12 mísseis ar-ar.

Fonte: [Defense News](#)

O míssil russo Kh-22 'devasta' Ucrânia; Kiev admite desamparo contra mísseis assassinos

O comando da força aérea da Ucrânia afirmou, em 15 de janeiro, que os mísseis Kh-22 usados pela Rússia em um recente ataque à cidade ucraniana de Dnipro em 14 de janeiro não puderam ser derrubados pela defesa aérea do país. O Kh-22 é um míssil antinavio no inventário russo que, ao longo do tempo, ganhou o apelido de "assassino de porta-aviões".

Fonte: [Eurasian Times](#)

Incubadora de tecnologia explorando a Impressão de mísseis hipersônicos 3D

O Departamento de Defesa quer descobrir como pode fabricar mísseis hipersônicos de forma mais eficiente através de um novo programa de fabricação de aditivos. O GAMMA-H tem por objetivo encontrar técnicas de impressão 3D que possam atender aos padrões de alta temperatura e propulsão para sistemas de respiração de ar hipersônicos, a tecnologia que alimenta as armas hipersônicas.

Fonte: [National Defense Magazine](#)

Índia vai comprar mísseis de defesa aérea para a fronteira com a China

Com a militarização da fronteira sino-indiana, Nova Delhi vai comprar mísseis portáteis de defesa aérea estimados em US\$ 523,7 milhões para serem lançados ao longo de sua fronteira com a China. Domesticamente produzido, o míssil serve para neutralizar ameaças aéreas de baixa altitude a curta distância e é semelhante aos mísseis terra-ar FIM-92 Stinger. No mês passado, tropas se enfrentaram no nordeste indiano. As hostilidades entre os dois países entram no terceiro ano.

Fonte: [Taipei Times](#)



ASTROS, FORÇAS ARMADAS & BID

Atualidades sobre Defesa e Forças Armadas no Brasil

Gripen entra oficialmente na frota operacional de caças do Brasil

Quatro jatos de quarta geração F-39 foram apresentados no dia 19 de dezembro em uma cerimônia realizada na Base Aérea Brasileira de Anápolis com o 1º Grupo de Aviação da Força Aérea Brasileira.

Fonte: [Defense News](#)

STJ autoriza processo de compra de blindados pelo Exército

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), suspendeu uma decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região que impedia a continuidade do processo de compra de veículos blindados italianos pelo Exército Brasileiro. Segundo a ministra, conforme argumentado pela União no pedido, a aquisição dos blindados faz parte de uma política pública de longo prazo, amparada em ampla discussão técnica, que teve início há dez anos.

Fonte: [CNN Brasil](#)

Defesa: novos titulares do EMCFA e da Secretaria-Geral tomam posse

O Ministério da Defesa promoveu as cerimônias de transmissão de cargo da chefia do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) e do novo titular da Secretaria-Geral (SG) da pasta. No EMCFA, o Almirante de Esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire sucedeu o General de Exército Laerte de Souza Santos. Na SG, o General Sérgio José Pereira foi substituído por Luiz Henrique Pochyly da Costa.

Fonte: [gov.br](#)

Democracia sob ataque no Brasil: 5 perguntas sobre a invasão do Congresso e o papel dos militares

Análise de Rafael Ioris, da Universidade de Denver, sobre o ataque à democracia e ao patrimônio público em Brasília no 8 de janeiro. A matéria busca pelos principais mentores do ataque, o papel das Forças Armadas, o estado da democracia no Brasil e as comparações com o ataque ao Capitólio, nos Estados Unidos, em 6 de janeiro de 2021.

Fonte: [The Conversation](#)

Defesa participa de Conferência sobre Proibição de Armas Biológicas e Tóxicas

O Ministério da Defesa participou da IX Conferência de Revisão da Convenção para a Proibição de Armas Biológicas e Tóxicas, que ocorreu em Genebra na Suíça e teve fim no dia 16 de dezembro. Na ocasião estiveram presentes 184 países, cujos propósitos são a contribuição para com a segurança e a estabilidade internacional, bem como o fomento do desarmamento geral e o fortalecimento do desenvolvimento econômico global.

Fonte: [gov.br](#)

Avibras é classificada para receber recursos da Finep

Com respaldo no edital à inovação para a Base Industrial de Defesa (BID), a Avibras foi classificada em terceiro lugar para receber recursos de subvenção da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). 42 projetos concorreram e, considerando os recursos disponíveis, apenas oito empresas da BID foram selecionadas. O projeto da Avibras tem por foco o desenvolvimento da Unidade de Auxílio à Navegação para Mísseis Balísticos.

Fonte: [Defesa Aérea e Naval](#)



Conheça a Equipe do PROJETO PROCAD ASTROS



Coordenador geral

Prof. Dr. Alcides Costa Vaz
(UnB)



Coordenador associado

Prof. Dr. Érico Esteves Duarte
(UFRGS)



Coordenador associado

Dr. Carlos Eduardo Valle Rosa
(UNIFA)



Prof. Dr. Augusto W. M.
Teixeira Júnior (UFPB)



Prof. Dr. Peterson
Ferreira da Silva (ESD)



Prof. Dr. Juliano da Silva
Cortinhas (UnB)



Prof. Dr. Eduardo Munhoz
Svartman (UFRGS)



Dr. Oscar Medeiros Filho
(CEEEx)



Dra. Tamiris Pereira dos
Santos (UFRGS)



Raphael Camargo Lima
(King's College London)



Heraldo Makrakis
(UFRGS)



Eduardo de Souza
Pereira (UFRGS)



Luís Rodrigo Machado
(UFRGS)



Giovanni Roriz Lyra
Hillebrand (UnB)



Marco Túlio Freitas
(ECEME)



Matheus Dalbosco
Pereira (UFRGS)



Alexandre Gonçalves
(UFRGS)



João Gabriel B. da Costa
(UFRGS)



Maria Eduarda L. S.
Freire (UFRGS)



Sérgio Martins Rocha
(GEESI/UFPB)



Valeska Ferrazza
Monteiro (UFRGS)



Arthur Schneider
Gregório (UFRGS)



Victor Domingues
Ventura Pires (UFRGS)



Iury Mendonça Freire
de França (UFPB)



Ana Raphaela de Melo
Florêncio (UFPB)



Marco Túlio Souto
Maior Duarte (UFPB)

BOLETIM ASTROS

A Newsletter da Equipe Procad Defesa ASTROS



O Boletim ASTROS é uma iniciativa da equipe Procad Defesa ASTROS, projeto conjunto envolvendo pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e demais instituições associadas.



As informações apresentadas nesta *Newsletter* não representam as visões do Ministério da Defesa, do Exército Brasileiro, da CAPES ou quaisquer das instituições de ensino envolvidas. O conteúdo do material é de inteira responsabilidade dos autores.

EQUIPE EDITORIAL

Juliano Cortinhas (UnB)
Peterson Ferreira da Silva (ESD)
Matheus Dalbosco Pereira (UFRGS)
Giovanni Roriz Lyra Hillebrand (UnB)
Maria Eduarda L. S. Freire (UFRGS)

Marco Túlio Souto Maior Duarte (UFPB)
Ana Raphaela de Melo Florêncio (UFPB)
Iury Mendonça Freire de França (UFPB)

Contato: astrosprocad@gmail.com

BOLETIM ASTROS

Ano 3 - Volume 1 - Fevereiro de 2023

